

PERFIL DE INVESTIDOR DOS ALUNOS DE GESTÃO FINANCEIRA

INVESTOR PROFILE OF FINANCIAL MANAGEMENT STUDENTS

PERFIL DE INVESTIDOR DOS ALUNOS DE GESTÃO FINANCEIRA

INVESTOR PROFILE OF FINANCIAL MANAGEMENT STUDENTS

Gabriela Ranieri Lassen¹ • Fernando de Almeida Santos²

Data de recebimento: 29/12/2022

Data de aceite: 11/05/2023

¹ Graduada em Tecnologia de Gestão Financeira.
Fatec-Osasco/SP.
E-mail: gabylassen@hotmail.com

² Pós-doutor e doutor em ciências contábeis pela PUC/SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). Professor do Mestrado Profissional em Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças -PUC-SP; Professor da FATEC-Osasco, com atuação em Responsabilidade Social, Ética, Contabilidade e Administração.
E-mail: fernando@fernandoasantos.com.br

RESUMO

Esta pesquisa discorre sobre fundos de investimentos e investiga o perfil de investidor dos alunos do último ano do curso de Gestão Financeira, ofertado pela FATEC de Osasco. Objetiva-se conceitualizar títulos de investimentos como Tesouro Direto, Debêntures, BDR, Ações, Fundos Imobiliários e de Multimercado, além de compreender e identificar os perfis de investidores. A pesquisa é de natureza aplicada, caracteriza-se pela abordagem quantitativa, tendo como procedimento técnico a pesquisa de campo. Obteve-se como resultado que em maioria os estudantes passaram a investir no período em que estavam matriculados no curso, e que o perfil predominante é o Perfil Moderado. Esta pesquisa pôde contribuir à universidade, uma vez que se fez o levantamento de quais disciplinas do curso foram mais, e menos relevantes para o aprendizado sobre investimentos, de acordo com a perspectiva dos discentes do curso de Gestão Financeira.

Palavras-chave: Fundos de Investimentos. Títulos de Investimentos. Perfil de Investidor.

ABSTRACT

This research discusses investment funds and investigates the investor profile of students in the final year of the Financial Management course, offered by FATEC in Osasco. The goal of this work is conceptualize investment securities such as Tesouro Direto, Debentures, BDR, Shares, Real Estate and Multimarket Funds, in addition to understanding and identifying investor profiles. The research is of an applied nature, characterized by a quantitative approach, having field research as a technical procedure. As a result, the majority of students began to invest in the period in which they were enrolled in the course, and that the predominant profile is the Moderate Profile. This article was able to contribute to the university, since a survey was made of which subjects of the course were more and less relevant for learning about investments, according to the perspective of the students of the Financial Management course.

Keywords: Investment Funds. Investment Securities. Investor Profile.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a Gestão Financeira é um assunto muito debatido e sua importância é enfatizada, tanto para os negócios, quanto para a vida individual dos cidadãos. Cada vez mais as pessoas almejam ter maior controle e alcançar sua independência financeira. A início, deve-se ter ciência sobre os valores que entram e para onde são destinados, quais são os gastos fundamentais, como por exemplo as contas de aluguel, alimentação, água, luz e outros, e quais são os gastos supérfluos, como compras por impulso. Tendo dado este primeiro passo, o próximo é iniciar uma reserva de emergência, que um capital que será reservado para emergências, para casos de desemprego ou necessidade de um gasto sobressalente ao custo mensal. Esta reserva deve possuir um montante que te permita viver normalmente por determinada quantidade de meses, caso sua principal fonte de receita tenha sido cortada. O adequado é manter esta reserva em uma aplicação onde haja liquidez diária, para que quando se houver necessidade dela ela esteja disponível para retirada.

Tendo a reserva de emergência consolidada, o próximo para se alcançara a independência financeira é a aplicação de seu capital ocioso em fundos de investimento, para que assim o seu dinheiro passe a ter uma rentabilidade. Os fundos de investimento, conceituado pelo Portal do Investidor (2020), é “uma comunhão de recursos, captados de pessoas físicas ou jurídicas, com o objetivo de obter ganhos financeiros a partir da aplicação em títulos e valores mobiliários”, ou seja, é uma maneira de dispor seu dinheiro a outras entidades e obter um retorno sobre este empréstimo, os juros sobre o investimento.

Com estas premissas, surge o questionamento: Os alunos do curso de Gestão Financeira, ofertado na Faculdade de Tecnologia (FATEC) de Osasco, passaram a ter um perfil de investidor em comum depois que ingressaram no curso? Considerando que todos os estudantes cursam Gestão Financeira na mesma instituição de ensino e possuem a mesma grade curricular, pode-se supor que todos tiveram ou terão acesso a informações similares e desenvolvem as mesmas competências considerando o semestre que estão matriculados.

Admite-se a possibilidade de conhecimento sobre fundos de investimentos em geral, criando maior autoconfiança nos alunos, assim impulsionando-os a correr maior risco, se enquadrando majoritariamente em perfil agressivo, ou moderado. Em contrapartida, considera-se que, apesar dos

conhecimentos obtidos no curso superior, o perfil de investidor também pode ser influenciado pelas características pessoais de cada indivíduo, é possível imaginar que os acadêmicos possuam perfis de investidores variados entre o conservador, moderado e agressivo.

Assim sendo, este artigo tem como objetivo identificar e conceitualizar os principais fundos de investimento, o Tesouro Direto, as Debêntures, BDR (*Brazilian Depositary Receipt*), as Ações, os Fundos Imobiliários e de Multimercado. Compreender os perfis de investidores, identificar em qual perfil os acadêmicos da área de gestão financeira se enquadram e, por fim, levantar as disciplinas do curso que mais, e menos, contribuíram com o conhecimento obtido sobre a temática, de acordo com a perspectiva dos discentes. A pesquisa é de natureza aplicada e descritiva, caracterizando-se pela abordagem quantitativa, tendo como procedimentos técnicos a conceitualização por meio da revisão bibliográfica e aplicação de questionários.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

Para levantamento da importância da temática na atualidade, efetuou-se uma busca no site Periódicos Capes, na data de 07/06/2022, pelos termos “Fundos de Investimentos” e “Investidor”. A busca quantificou os artigos retornados em 45 e 74 unidades, no período de 2018 a 2022 e, após análise bibliográfica considerando a relação dos artigos publicados com o objetivo do presente estudo, julgou-se similar ao projeto apenas 9 artigos, portanto, considera-se que a temática possui relevância de estudo atualmente.

Lobão (2019, p.28 e p.29) pontua que a educação econômica desenvolve uma percepção mais apurada dos estudantes sobre os tipos de agentes na economia, e que este conhecimento os influencia em seus comportamentos. Para corroborar com seu argumento, o autor traz a citação: “A generalização da literacia¹ financeira é vista cada vez mais como uma forma de aumentar a participação dos indivíduos nos mercados financeiros, apesar dos dados indicarem que essa participação depende fortemente de factores como o rendimento e o estatuto social dos indivíduos (De Bondt, 2005)”.

1 Literacia (português de Portugal), significa Alfabetização, no português do Brasil.

1.1 FUNDOS DE INVESTIMENTO

O Portal do Investidor (2022), site governamental criado para democratizar o acesso a informações sobre finanças no Brasil, conceitua Fundo de Investimento como sendo uma um meio de se reunir recursos de determinada quantidade de investidores, para que estes possam aplicá-los em algum ativo no mercado financeiro; em outras palavras, é um investimento coletivo.

Os fundos de investimento podem ser de caracterizados como “Aberto, ou “Fechado”. O primeiro significando que o montante poderá ser resgatado pelos investidores no meio do período estabelecido pelo regulamento do fundo, e no caso do segundo, o montante só poderá ser resgatado no final do período (Art. 3º da Instrução CVM nº 555, de 17 de Dezembro de 2014).

Pontua-se que, para legalização dos fundos de investimento, estes devem estar registrados e seguir as normas impostas pela Comissão de Valores Mobiliários (CMV), que é conceituada como “uma entidade autárquica, em regime especial, vinculada ao Ministério da Fazenda, criada pela Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, com a finalidade de disciplinar, fiscalizar e desenvolver o mercado de valores mobiliários” (Portal do Investidor 2022), em outras palavras, é a CVM quem analisa se todos os protocolos e normas estão sendo cumpridas em relação aos investimentos no mercado de valores.

As normas da CVM a serem seguidas pelos administradores dos fundos de investimentos são:

Instrução CVM 356, que regulamenta a constituição e o funcionamento de fundos de investimento em direitos creditórios e de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios; Instrução CVM 398, que dispõe sobre a constituição, a administração, o funcionamento e a divulgação de informações dos Fundos de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional (FUNCINE); Instrução CVM 444, que dispõe sobre o funcionamento de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados; Instrução CVM 472, que dispõe sobre a constituição, a administração, o funcionamento, a oferta pública de distribuição de cotas e a divulgação de informações dos Fundos de Investimento Imobiliário – FII; Instrução CVM 579, dispõe sobre a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis dos Fundos de Investimento em Participações; Instrução CVM 578, dispõe sobre a constituição, o funcionamento e a administração dos Fundos de Investimento em Participações; e Instrução CVM 555, dispõe sobre a constituição, a administração, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento (COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS, 2022).

Para a distribuição das cotas dos fundos de investimento, segundo a Seção III da Instrução CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014, o administrador deve fornecer o material divulgação, contendo informações como nomenclatura do fundo, nome e endereço do administrador, gestor e distribuidor, as políticas e características do investimento e público, tal como toda informação vinculada ao fundo como número de cotas a serem distribuídas, o valor atribuído a cada uma, a

data de início e término da distribuição, ao distribuidor, que é a instituição habilitada a negociar na bolsa de valores e contratada para fazer a divulgação e disponibilização das cotas do fundo de investimento. O distribuidor pode ser entendido como as corretoras de valores, que disponibilizam as cotas dos fundos para que os investidores tenham acesso.

O art. 40º da Instrução CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014 determina também que toda informação sobre o fundo de investimento deve ser disponibilizada igualmente a todos os investidores, por meio eletrônico em sites do distribuidor e administrador, dos seguintes documentos: Regulamento Atualizado; Lâminas de Informações Essenciais atualizadas, se houver; Demonstração de Desempenho e Formulário de Informações Complementares.

Para aquisição de cotas de determinado fundo de investimento, primeiramente, o investidor deverá estar devidamente cadastrado em alguma distribuidora, esta que será responsável em comercializar o fundo, assim como disponibilizar todos os documentos acerca dele. Com acesso a estas informações, o investidor poderá avaliar se o fundo é compatível com seu perfil de risco, interesse e objetivo (Portal do Investidor, 2022).

1.2 INVESTIMENTOS SOB RENDA FIXA

Os fundos de investimento sob renda fixa são considerados investimentos de baixo risco e de fácil acesso, uma vez que sua rentabilidade está atrelada à variação da taxa de juros e ou do índice de preços (Art. 109º da Instrução CVM Nº 555, DE 17 de Dezembro de 2014). Segundo Gitman (2010) são investimentos que possuem os rendimentos da aplicação já definido no momento da compra, seja com taxas pré-fixadas, onde já se saberá o valor a ser recolhido após o período, ou pós-fixados, atrelado a uma taxa de juros que pode variar no período, como exemplo a taxa Selic. Como exemplos de investimentos de renda fixa têm-se os títulos públicos federais, as debêntures e os BDR.

1.2.1 TESOURO DIRETO

Criado em 2002, o Tesouro Direto foi lançado pelo Tesouro Nacional em parceria com a B3, bolsa de valores brasileira, e possui o objetivo de tornar popular os investimentos em títulos públicos. Este investimento tem títulos com diversos prazos de vencimento e tipos de rentabilidade, como a prefixada ou pós-fixado, vinculada a taxa de inflação ou a taxa Selic, definida pelo inciso VIII da instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002, como sendo a taxa média ponderada e ajustada de operações financeiras.

1.2.2 DEBÊNTURE

A debênture é um título de crédito que representa uma dívida que as empresas têm para com os proprietários deste título. Ou seja, é uma maneira da empresa captar o valor que necessita para custear determinado projeto, como investimentos em novos maquinários, estruturas ou capital de giro por exemplo, no mercado de capitais (Portal do Investidor, 2022).

Também, segundo o Portal do Investidor (2022), para que os papéis das debentures sejam emitidas pela assembleia geral dos acionistas, é necessário que se apresente o documento chamado “Prospecto”, que deverá conter informações sobre os fatores e classificação de risco, análises das demonstrações financeiras e a escritura de emissão, onde deverá ser especificado demais condições de negociação, os prazos, as taxas de juros, direitos e deveres de ambas as partes.

1.2.3 BDR

Já os certificados de depósitos de valores mobiliários, também conhecido como BDR, do inglês Brazilian Depositary Receipt, são títulos de uma empresa de capital aberto, ou assemelhado, do exterior onde seus certificados são emitidos e comercializados por instituições depositárias no Brasil (ART. 1º DA INSTRUÇÃO CVM Nº 332, DE 04 DE ABRIL DE 2000).

Esta mesma norma discrimina os BDR em três níveis. O BDR de primeiro nível é dispensado de registro na CVM, são distribuídas no mercado de balcão não organizado e no balcão organizado, ou bolsa de valores, apenas aos investidores qualificados, ou aqueles que possuem investimentos com valor maior que um milhão de reais, aos trabalhadores da empresa que emitiu os BDR, administradores de carteira e consultores de valores imobiliários, desde que apresentem os documentos necessários para divulgação do título (Portal do Investidor, 2022). Segundo Art. 3º, parágrafo 3º, da instrução CVM Nº 332, de 04 de abril de 2000 os documentos necessários são:

(I) fatos relevantes e comunicações ao mercado; (II) aviso de disponibilização das demonstrações financeiras no país de origem; (III) editais de convocação de assembleias dos titulares dos valores mobiliários que lastreiam o BDR; (IV) avisos aos titulares dos valores mobiliários que lastreiam o BDR; (V) deliberações de assembleias e das reuniões do conselho de administração, ou de órgãos societários com funções equivalentes, de acordo com a legislação vigente no país de origem do emissor dos valores mobiliários que lastreiam o BDR; e (VI) demonstrações financeiras da companhia, sem necessidade de conversão em reais ou de conciliação com as normas contábeis em vigor no Brasil.

Já os BDR de nível dois e três são similares, ambos devem ter a companhia registrada na CVM, as negociações dos títulos deverão ser feitas na Bolsa de valores e a distribuição poderá ser por oferta pública. A diferença é que o BDR de nível três será registrado na hipótese de distribuição simultânea no território estrangeiro e nacional (Portal do Investidor, 2022).

1.3 INVESTIMENTOS SOB RENDA VARIÁVEL

De acordo com Gitman (2010, p. 200), “A renda variável compreende fundos, títulos e valores mobiliários com rendimento futuro desconhecido e variação do valor do principal”, portanto, são investimentos cujo rendimento irá variar no decorrer do período do investimento, o capital aplicado podendo sofrer ganhos ou perdas. Como exemplos, têm-se as Ações, os Fundos Imobiliários e Fundos Multimercados.

1.3.1 AÇÕES

Uma Ação é considerada uma fração do capital de uma empresa, também denominado com “título”, que representa a menor parcela do capital de uma empresa. Para que os títulos sejam classificados como “ações”, é necessário que se tenham como principal fator de risco a variação dos preços de negociação destes títulos no mercado organizado (ART. 115º DA INSTRUÇÃO CVM Nº 555, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014).

Segundo o Portal do Investidor (2022), a ação é considerada um título patrimonial, uma vez que ela representa uma parcela do capital da empresa, portanto, quando o acionista, ou investidor, adquire este título, ele toma para si os direitos e deveres de um sócio, proporcional ao valor da quantidade de ações em posse. Em outras palavras, o acionista arcará com o resultado da empresa no período, seja ele lucro ou prejuízo.

1.3.2 FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

De acordo com o Art. 2º da instrução CVM Nº 472, de 31 de outubro de 2008, os fundos de investimento imobiliários (FII) é a união de recursos captados para aplicações em empreendimentos imobiliários, em linhas gerais, é o dinheiro que é investido para aquisição de parcelas de determinado bem imobiliário. O fundo é dividido em cotas, que são parcelas de mesmo valor que constituem a totalidade, estas que serão negociadas em mercados regulamentados e adquiridas pelos investidores. Art. 6º

O regulamento do fundo é o documento que discorrerá sobre as informações necessárias para a negociação das cotas, como disposição sobre o objeto do fundo, sobre a política de investimento a ser adotada pelo administrador, as qualificações do mesmo, definição do prazo de duração do fundo, tal como as taxas de administração, desempenho ou de ingresso, se for o caso, número de cotas emitidas e sua divisão em séries, a data de encerramento do exercício, a política de distribuição de rendimentos e resultados, entre outras (Art. 15º da Instrução cvm nº 472, de 31 de Outubro de 2008).

1.3.3 FUNDOS MULTIMERCADO

O Fundo Multimercado envolve vários fatores de risco diferentes, sem tem nenhum como principal, como política de investimento (Art. 117º da Instrução CVM nº 555, de 17 de Dezembro de 2014). De acordo com o Portal do Investidor (2022), este fundo tem como objetivo elevar o rendimento geral com a diversificação dos investimentos, o que pode aumentar consecutivamente o risco.

1.4 PERFIS DE INVESTIDORES

Quando se fala sobre investidores, deve-se lembrar que eles possuem objetivos diferentes, que procuram opções diferentes de investimento para alcançarem as suas metas almeçadas, além de terem modos diferentes de encarar situações adversas, o que interfere na tomada de decisão deles. Portanto, criou-se um processo denominado “*Suitability*”, que é usado pelas corretoras para analisar os investidores, seus objetivos e perfis de risco, para então enquadrá-los a um perfil de investidor correspondente, e poder avaliar melhor quais seriam os investimentos mais adequados para ele (Portal do Investidor, 2022).

A Resolução CVM nº30 de maio de 2021, que discorre sobre a verificação e adequação dos produtos de investimento aos perfis do cliente, pontua em seu art.3º a necessidade de se verificar se o produto de investimento se adequa ao objetivo de investimento do cliente, se a situação financeira dele é correspondente ao investimento a ser ofertado e se ele possui conhecimento suficiente para compreender os riscos da operação. Ademais, deve-se analisar o período que o cliente gostaria de manter o capital investido, qual a sua preferência em relação ao grau de risco e o objetivo dele para com o investimento.

Sarti; Oliveira; Bessa (2020), por meio de pesquisa teórica, levantaram os principais perfis de investidores e fizeram uma relação entre eles, a exposição do risco e os tipos de investimento, conforme apresentado nos próximos tópicos.

1.4.1 PERFIL CONSERVADOR

De acordo com a pesquisa de Sarti; Oliveira; Bessa (2020), definiu-se o perfil do investidor conservador aquele que possui maior aversão ao risco, ou seja, que prefere se expor minimamente a ele. Os produtos que são comumente preferidos por este perfil são: investimento sob poupança, CDB, RDB, LCI, Tesouro Selic, generalizando, fundos de investimento em renda fixa.

1.4.2 PERFIL MODERADO

Por outro lado, o perfil moderado tem sua exposição ao risco classificada como mediana, se expõe mais ao risco do que o perfil conservador, buscando maiores rendimentos em suas aplicações, mas ainda mantendo certo nível de segurança, tendendo a preferir fundos de investimentos como o de multimercado e o imobiliário (Sarti; Oliveira; Bessa 2020).

1.4.3 PERFIL AGRESSIVO

Por último, o perfil de investidor agressivo é considerado aquele que se expõe fortemente ao risco, em espera de retornos exponenciais sobre o capital investido. Os principais produtos procurados por este perfil são os fundos de investimentos multimercado, de ações, as criptomoedas e os derivativos (Sarti; Oliveira; Bessa 2020).

2. METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter exploratório, de natureza quantitativa aplicada, e será uma pesquisa de campo aplicada a acadêmicos matriculados no 5º e 6º semestre, e aos alunos já formados, no curso de Gestão Financeira, na FATEC (Faculdade de Tecnologia) de Osasco. Segundo a própria universidade, o volume de acadêmicos devidamente matriculados no segundo semestre do ano de 2022 compreende à 131, sendo 23 e 37 alunos matriculados no 5º e 6º semestre no turno vespertino e 28 e 43 alunos matriculados no 5º e 6º semestre no turno noturno. A pesquisa foi disponibilizada via plataforma do *Microsoft forms*, e distribuída na rede social *Whatsapp*, em grupos de estudantes do curso de gestão financeira da FATEC Osasco, possuindo questões fechadas de múltipla escolha.

Antes que o entrevistado tenha respondido as questões da pesquisa de campo, ele teve de ler e concordar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que esclareceu sobre a presente pesquisa, detalhando o objetivo, público-alvo e demais informações, tal qual solicitou o consentimento do uso das respostas coletadas, mantendo o anonimato do entrevistado, para análise e dissertação dos resultados.

O questionário foi dividido em quatro etapas, conforme Tabela 1: a primeira serviu para identificar, selecionar e categorizar os entrevistados, avaliando quais serão pertinentes a pesquisa, ou seja, que sejam o público-alvo da pesquisa; a segunda e terceira foi para identificar quais os perfis de investidores, com base nas aplicações ou pretensão de investimentos futuros, e se há algum perfil predominante, analisando se há alguma relação relevante entre o perfil predominante apontado pela pesquisa e a instrução e idade predominante; e por último, na quarta etapa, será investigado se, de acordo com o ponto de vista do entrevistado, a faculdade e o curso de Gestão Financeira alimentaram e influenciaram seu conhecimento sobre investimentos, e quais foram as disciplinas mais relevantes, ou menos, para o desenvolvimento da temática.

1 | Justificativa do questionário

ETAPA	QUESTÃO APLICADA	REPOSTAS EM MÚLTIPLA ESCOLHA	JUSTIFICATIVA
1ª	Está matriculado no curso de Gestão Financeira, na FATEC Osasco?	Sim; Não.	Identificação, seleção e categorização da amostra.
	Qual é o semestre que está matriculado?	1º ou 2º; 3º ou 4º; 5º ou 6º.	
	Qual a sua faixa etária?	18 a 23 anos; 24 a 28 anos; 29 a 33 anos; 34 a 38 anos; 39 a 43 anos; 44 a 48 anos; 49 a 53 anos; 54 a 58 anos; 59 ou mais anos.	
	Possui algum título de investimento, atualmente?	Sim; Não.	
2ª	Se possui investimentos, em quais títulos investe?	Tesouro direto; Debêntures; BDR; Ações; Fundos Imobiliários; Fundos Multimercado.	Identificação do perfil de investidor dos alunos e formandos, com base nos seus investimentos, ou pretensão de investimentos.
	Quando começou a investir, aproximadamente?	Há 1 ano ; Há 2 anos; Há 3 anos ; Há 4 anos; Há 5 ou mais anos.	
3ª	Por que não possui investimentos?	Não tenho dinheiro; Não tenho Interesse; Não tenho conhecimento sobre como investir.	Identificação do perfil de investidor dos alunos e formandos, com base nos seus investimentos, ou pretensão de investimentos.
	Caso Possuísse dinheiro para investir, em quais títulos investiria?	Tesouro direto; Debêntures; BDR; Ações; Fundos Imobiliários; Fundos Multimercado.	
4ª	Acredita que o curso de Gestão Financeira apurou seus conhecimentos sobre fundos de investimentos?	Sim, algumas matérias; Não, nenhuma matéria.	Levantamento da percepção dos alunos sobre a influência da faculdade em seus conhecimentos de investimentos.
	Quanto você acredita que as disciplinas aperfeiçoaram seus conhecimentos sobre investimentos?	Análise de demonstrações financeiras; Análise de projetos de investimentos; Contabilidade; Economia; Estatística aplicada à gestão; Fontes de financiamento; Gestão de capital de giro; Gestão de Crédito; Gestão de risco; Matemática financeira e Mercado de capitais; Planejamento financeiro.	

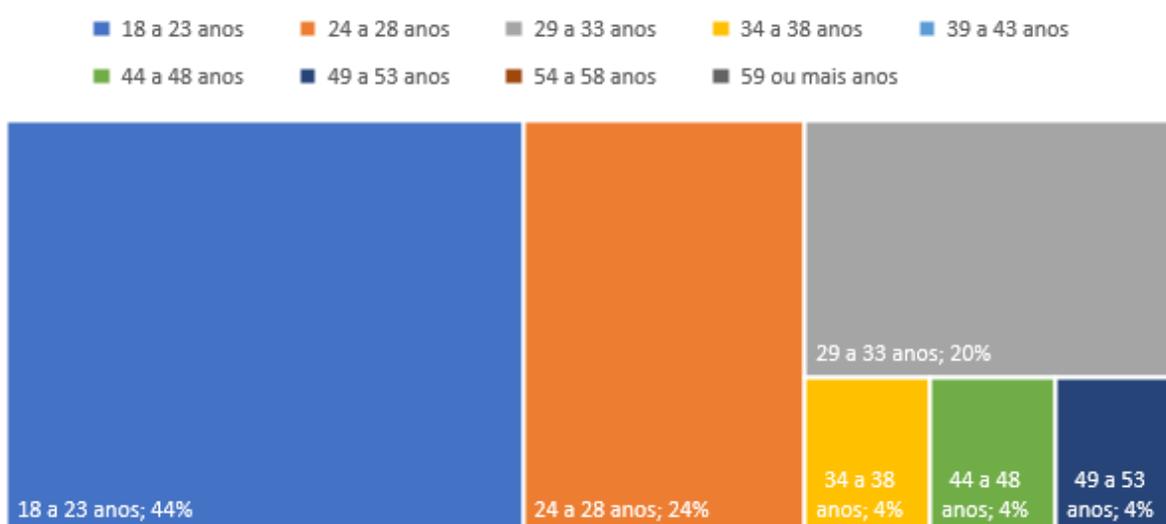
Fonte: Elaborada pelos autores.

Pontua-se que foi efetuado um pré-teste, para se avaliar se o formulário feito no *Microsoft Forms* estava de acordo com as normas ortográficas, não possuía erros de coesão ou coerência e de lógica na ramificação das questões, além de se verificar qual o tempo médio levado para se responder o questionário. Com este pré-teste, pode-se evitar que possíveis lapsos ou confusões interferissem nos dados coletados, tornando então o resultado obtido mais assertivo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa ficou disponível do dia 01/10/2022 ao dia 01/11/2022, e obteve 67 respostas. Com as duas primeiras questões, que identificou se o entrevistado estava matriculado da FATEC Osasco e qual semestre letivo, pode-se filtrar os entrevistados, para que permanecesse apenas aqueles que se enquadrassem como público-alvo da pesquisa, resultando em uma amostra de 50, o que representa 38,17% dos alunos matriculados no 5º ou 6º semestre do curso de Gestão Financeira.

Gráfico 1 | Faixa etária

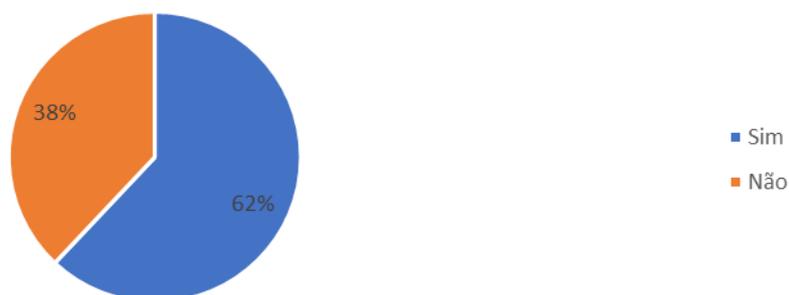


Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme o *Gráfico 1*, a amostra possui faixa etária predominante de 18 a 23 anos, representando 44%, seguido da faixa de 24 a 28, com 24%, portanto, mais que dois terços da amostra é do público com idades no período de 18 a 28 anos. Já o *Gráfico 2* mostra o percentual que representa aqueles que possuem, ou não possuem investimentos, com 62% e 38% respectivamente.

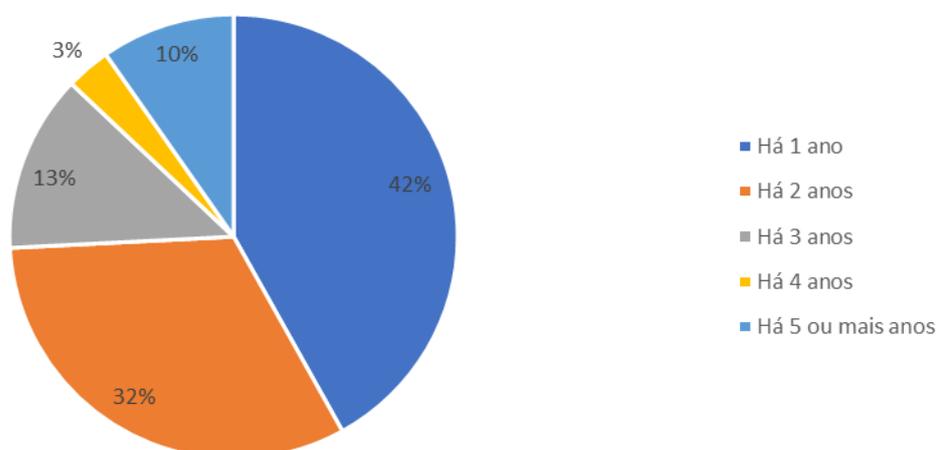
Após ter sido identificado os entrevistados que possuíam e os que não possuíam investimentos, com auxílio da ferramenta de ramificação das questões, os dois grupos foram direcionados a questões diferentes, a fim de compreender melhor o cenário de cada um.

Gráfico 2 | Possui algum título de investimento, atualmente?



Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 3 | Quando começou a investir?

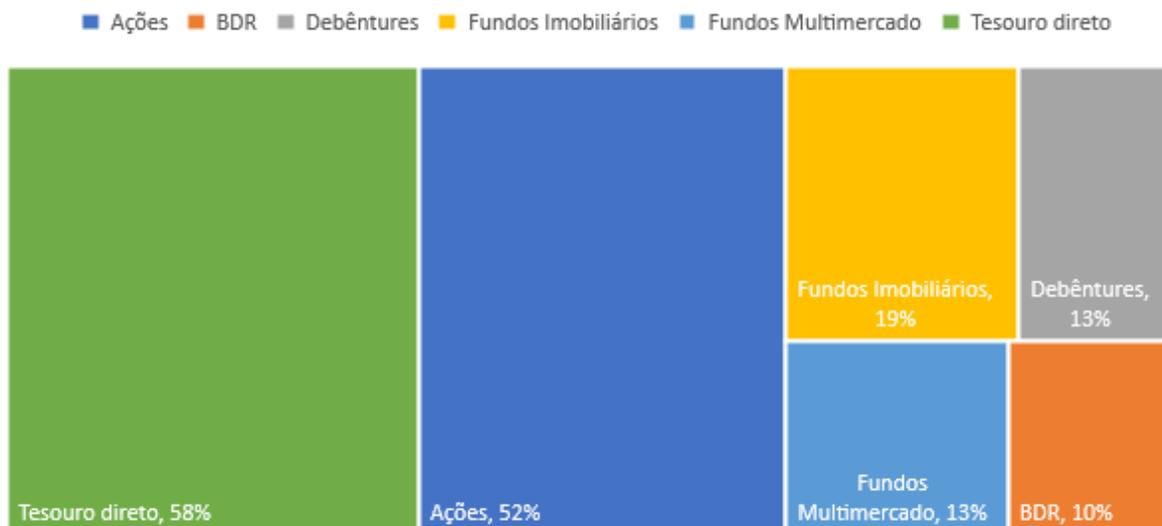


Fonte: Dados da pesquisa.

Para aqueles que declararam possuírem investimentos, foi questionado quando começaram a investir, aproximadamente, o que retornou a resposta de há um ano, 42% da amostra, e há dois anos, 32%, como demonstra o *Gráfico 3*. Considerando que o público-alvo da pesquisa são os alunos do 5º e 6º semestre do curso de Gestão Financeira, na FATEC Osasco, pode-se considerar que os entrevistados provavelmente, em sua maioria (74%), passaram a investir no período que estavam matriculados no curso em evidência.

Em sequência, foi atribuído a questão para levantamento dos investimentos do entrevistado, pontuando que nesta questão podia-se escolher mais de uma alternativa. No *Gráfico 4*, percebe-se que os títulos que mais representa a amostra são os de Tesouro Direto, 58%; Ações, 52%; e Fundos Imobiliários, 19%.

Gráfico 4 | Quais títulos investe?



Fonte: Dados da pesquisa.

Para o segundo grupo da amostra, aqueles que declararam não possuírem investimentos, foi investigado e levantado os motivos pelos quais não possuem títulos. Foi identificado que o principal fator para o não investimento é não possuir renda para o tal, representando 63%, e em segundo lugar não possuir conhecimentos sobre como investir, 26%, e por último falta de interesse, representado 11%, conforme o *Gráfico 5*.

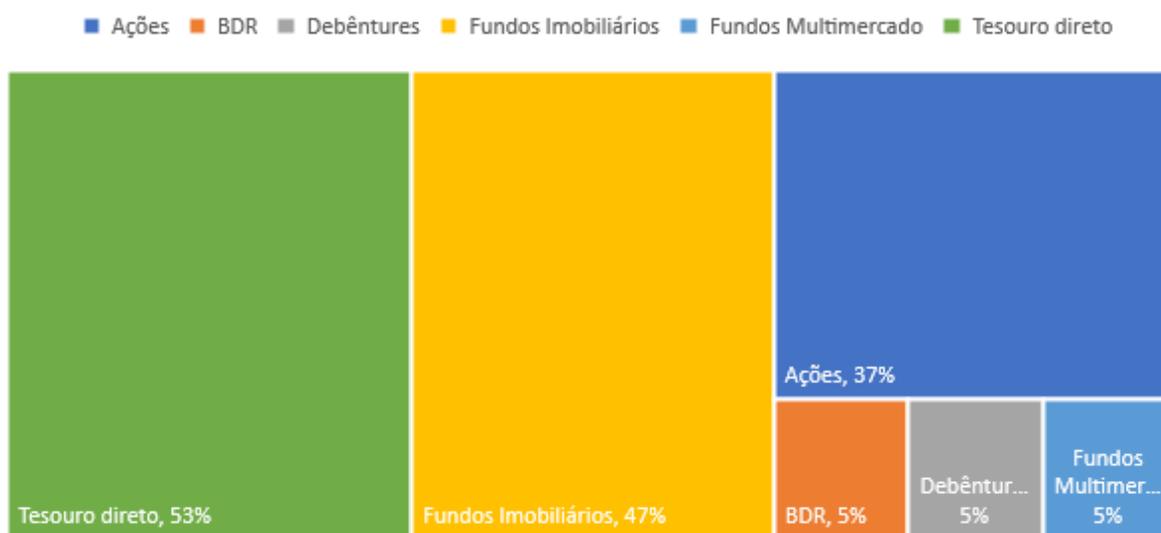
Gráfico 5 | Por que não possui investimentos?



Fonte: Dados da pesquisa.

Em seguida foi questionado em quais investimentos os entrevistados teriam interesse, caso possuíssem dinheiro para isto. Esta questão foi atribuída para os 63% da questão anterior, os que declararam que não investiam por falta de condições financeiras. O resultado obtido, segundo o *Gráfico 6*, é que eles gostariam de investir principalmente nos títulos de Tesouro direto, 53%; Fundos Imobiliários, 47%; e Ações, 37%.

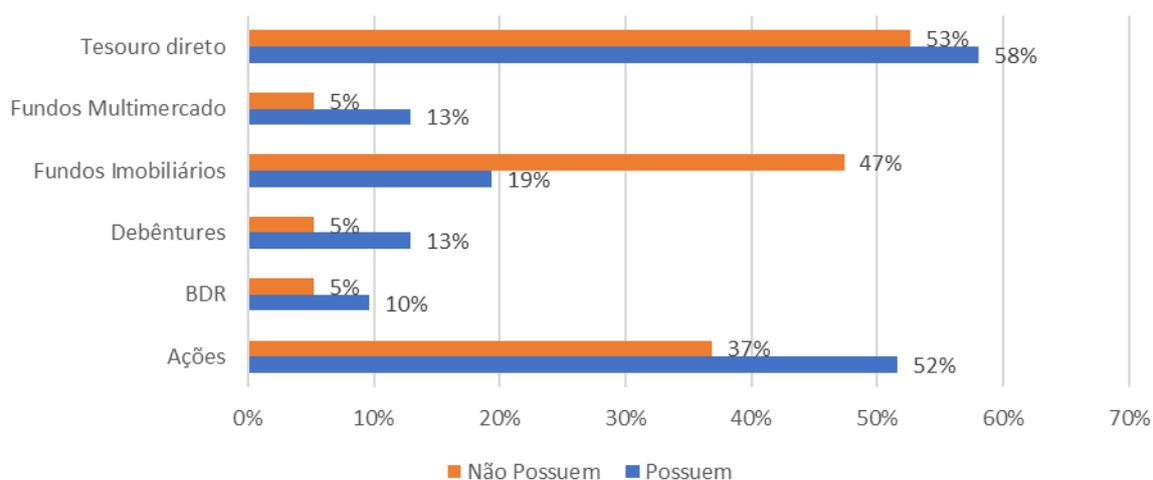
Gráfico 6 | Em quais títulos investiria, se possuísse dinheiro?



Fonte: Dados da pesquisa.

Para comparação, no *Gráfico 7*, foram juntados os dados perante os títulos de investimento que os entrevistados investidores têm, com os dados de pretensão de investimento, do grupo da amostra que não possuem investimentos por falta de dinheiro. Pode-se perceber que os dois grupos têm em comum o gosto pelos títulos de Tesouro Direto e Ações, ambos estando em evidência, já o Fundo Imobiliário é almejado mais por aqueles que não possuem investimentos ainda, do que para os que já possuem, entrando em segunda colocação entre os principais títulos do grupo de não-investidores, e em terceira posição para o grupo de investidores.

Gráfico 7 | Investimentos vs. Pretensão de investimentos



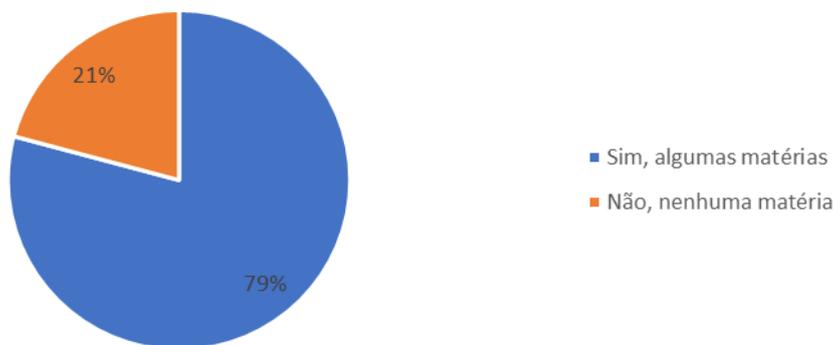
Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando que, conforme discutido no referencial teórico, os títulos de Tesouro Direto são considerados investimentos de Renda Fixa, com baixo risco, e que as Ações e os Fundos Imobiliários são investimentos de Renda Variável, possuindo um risco mais elevado, pode-se considerar que os alunos possuem uma tendência ao Perfil de Investidor Moderado, uma vez que, de acordo com os dados obtidos e apresentados no *gráfico 7*, o título de Tesouro Direto prevaleceu como a principal escolha entre os títulos de investimento, e variando entre a segunda e terceira posição no ranking ficaram as Ações e os Fundos Imobiliários.

Portanto, a preferência dos entrevistados é de aplicações em Renda Fixa e Variável, o que se enquadra ao perfil moderado, que é aquele que se expõe mais ao risco em busca de maior rentabilidade, porém, ainda mantém certo nível de segurança nos investimentos de sua carteira.

Ao final da pesquisa, entrando na esfera da percepção dos entrevistados sobre os aperfeiçoamentos e conhecimentos obtidos durante o curso de Gestão Financeira, na FATEC Osasco, questionou-se se o entrevistado considerava que o curso apurou os conhecimentos sobre fundos de investimento, o que retornou um percentual de 79% da amostra total apontando que sim, algumas matérias, e 21% declararam que nenhuma matéria auxiliou no aprendizado (*Gráfico 8*).

Gráfico 8 | Acredita que o curso de gestão financeira apurou seus conhecimentos sobre fundos de investimentos?

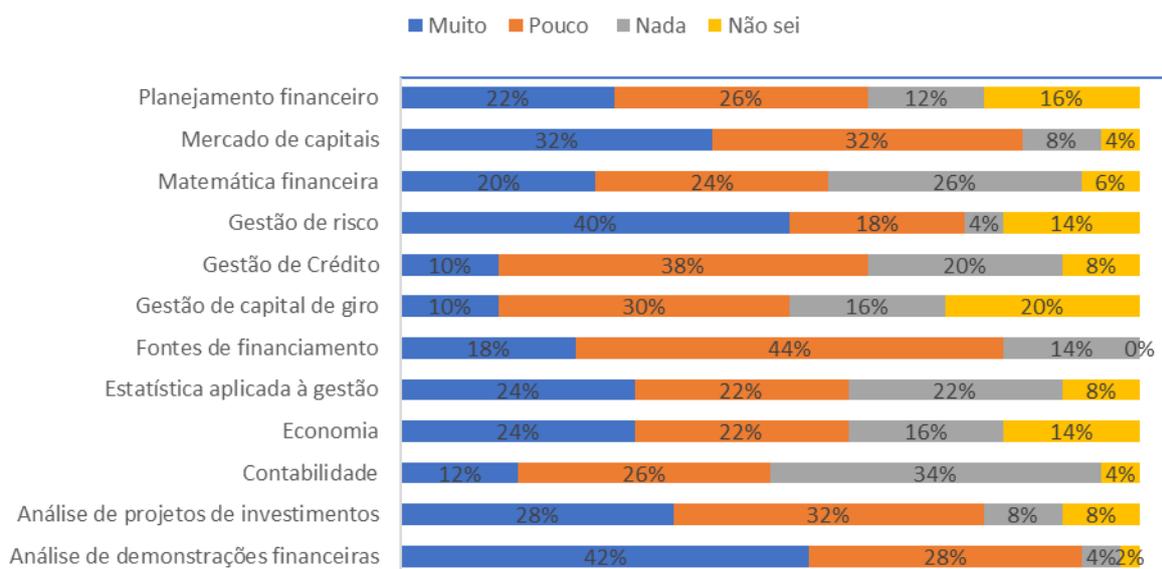


Fonte: Dados da pesquisa.

Com o propósito de identificar quais foram as disciplinas que mais influenciaram no aprendizado, para os 79% da amostra que consideraram que algumas matérias aperfeiçoaram seus conhecimentos sobre fundos de investimento, foi solicitado a avaliação de cada disciplina técnica do curso.

Gráfico 9 | Quanto você acredita que as disciplinas aperfeiçoaram seus conhecimentos sobre investimentos?

Quanto você acredita que as disciplinas aperfeiçoaram seus conhecimentos sobre investimentos?



Fonte: Dados da pesquisa.

O resultado obtido, conforme demonstra o Gráfico 9, foi que as disciplinas que mais aperfeiçoaram o conhecimento foram Análise de Demonstrações Financeiras, 42%, e Gestão de Risco, 40%. As disciplinas que auxiliaram pouco no desenvolvimento do conhecimento foram Fontes de Financiamento, 44%, e Gestão de Crédito 38%. Por último, as que menos ajudaram foram as disciplinas de Contabilidade, 34% e Matemática Financeira, 26%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas pessoas buscam maneiras de proteger seu capital contra a desvalorização da moeda, também buscam a utilização do dinheiro, fazendo com que ele “trabalhe” a seu favor, a fim de alcançar a independência financeira, ou até conquistar uma renda passiva por meio da aplicação do seu capital em títulos de investimentos.

Nesta pesquisa, foram alcançados os objetivos: conceituou-se Renda Fixa e Variável, os títulos de Tesouro Direto, Debêntures, BDR, Ações, Fundos Imobiliários e de Multimercado, e pode-se identificar o Perfil de Investidor predominante dos alunos matriculados no quinto e no sexto semestre do curso de Gestão Financeira, da FATEC Osasco, tal como a percepção que estes alunos possuem sobre quais disciplinas melhor colaboraram com os conhecimentos obtidos sobre investimentos.

A hipótese levantada inicialmente foi confirmada, a que se admitia a possibilidade de conhecimento sobre fundos de investimentos em geral, criando maior autoconfiança nos alunos, assim impulsionando-os a correr maior risco, se enquadrando majoritariamente em perfil agressivo, ou moderado.

Por meio da pesquisa de campo, notou-se que os alunos que já possuíam investimento, em sua maioria, iniciaram suas aplicações no período em que já estavam matriculados no curso de Gestão Financeira, portando pode-se considerar que o interesse nas aplicações veio em decorrência ao curso. Conclui-se que o perfil de investidor predominante dos estudantes é o Perfil Moderado, tendo em vista preferência à uma carteira com títulos de investimento de renda fixa e variável, como o Tesouro Direto, Ações e Fundos Imobiliários. Ademais, na percepção dos alunos entrevistados, as disciplinas que mais contribuíram para seus conhecimentos sobre investimentos foram Análise de Demonstrações Financeiras e Gestão de Risco, por outro lado, as que menos contribuíram foram as disciplinas de Contabilidade e Matemática Financeira.

Sugere-se, para continuidade da pesquisa, investigar junto aos egressos do curso de Gestão Financeira se a graduação influenciou na percepção deles quanto a vida financeira e ao mercado de investimentos, e se o conhecimento obtido favoreceu a desenvoltura pessoal e profissional neste meio.

REFERÊNCIAS

COMISSÃO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS. **Instrução CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014**. Disponível em: <<https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes.html>>. Acesso em 10/06/2022, 17:33.

COMISSÃO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS. **Instrução CVM nº 332, de 04 de abril de 2000**. Disponível em: <<https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes.html>>. Acesso em 16/06/2022, 21:14.

COMISSÃO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS. **Instrução CVM nº 361, de 05 de março de 2002**. Disponível em: <<https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes.html>>. Acesso em 16/06/2022, 22:19.

COMISSÃO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS. **Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021**. Disponível em: <<https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes.html>>. Acesso em 22/06/2022, 20:55.

COMISSÃO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS. **Instrução CVM nº 472, de 31 de outubro de 2008**. Disponível em: <<https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes.html>>. Acesso em 19/06/2022, 20:10.

DE BONDT, Werner (2005), **The Values and Beliefs of European Investors**. Karin Knorr Cetina; Alex Preda (orgs.), The Sociology of Financial Markets. Oxford: Oxford University Press, 163-186

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. — São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: <https://www.academia.edu/45095065/Principios_da_Administracao_Financeira_Gitman>. Acesso em 28/06/2022, 13:12.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Fundos de Investimento** [Artigo Virtual, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/cvm/pt-br/assuntos/regulados/consultas-por-participante/fundos-de-investimento/sobre-fundos-de-investimento>>. Acesso em 03/06/2022, 22:39.

PORTAL DO INVESTIDOR. **Fundos de Investimento**. Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/fundos_investimentos/introducao>. Acesso em 10/06/2022, 16:16.

PORTAL DO INVESTIDOR. **O que é a CVM?** Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/a_cvm/ACVM.html>. Acesso em 10/06/2022, 16:29.

PORTAL DO INVESTIDOR. **Como investir?** Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/fundos_investimentos/como_investir.html>. Acesso em 10/06/2022, 20:29.

PORTAL DO INVESTIDOR. **Debêntures**. Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/valores_mobiliarios/debenture.html>. Acesso em 19/06/2022, 17:53.

PORTAL DO INVESTIDOR. **Certificados de Depósitos de Ações**. Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/valores_mobiliarios/recibos_acoes.html>. Acesso em 19/06/2022, 18:32.

PORTAL DO INVESTIDOR. **O que é uma ação?** Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/valores_mobiliarios/Acoes/o_que_e_uma_acao.html>. Acesso em 19/06/2022, 20:43.

PORTAL DO INVESTIDOR. **Fundo de investimento multimercado**. Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/fundos_investimentos/multimercado.html>. Acesso em 19/06/2022, 20:57.

PORTAL DO INVESTIDOR. **Suitability: processo de adequação dos investimentos ao perfil de investidor**. Disponível

em: <https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/funcionamento_mercado/Suitability.html>. Acesso em 22/06/2022, 20:18.

SARTI, Adriano Bonela; OLIVEIRA, Igor Meireles de; BESSA, Lucas Marin. **Relação entre os perfis de investidores, produtos financeiros e riscos no mercado financeiro brasileiro**. Revista Ifes, v.6, nº4, p. 177-190, de 2020.



UNITAU
Universidade de Taubaté